

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO HOSPITAL REGIONAL DO GUARÁ



Volume 1 - Novembro, 2024

NESTA EDIÇÃO

Perfil epidemiológico do NHEP/HRGU.

PRODUTO FINAL DO CURSO
ELABORAÇÃO DE COMUNICADOS

CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL

O Hospital Regional do Guar (HRGU), faz parte da Região Centro- Sul de Saúde e está localizado na Região Administrativa do Guar I.  um hospital de pequeno porte, de baixa complexidade e possui 65 leitos, no entanto 44 leitos operantes.



PERFIL DO NHEP

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHEP)  responsável pelo planejamento e execuo das aoes de epidemiologia, incluindo vigilância das doenças ou agravos de notificao compulsória (DNC); planejando e executando aoes epidemiológicas no âmbito hospitalar. Com visitas diárias aos setores como Clínica Médica, Pediatria, Pronto Socorro e desempenha um papel fundamental ao **notificar, investigar e inserir** nos sistemas de informaçoes do Ministério da Saúde, casos suspeitos ou confirmados de agravos, conforme **PORTARIA GM/MS N 5.201, DE 15 DE AGOSTO DE 2024**. O monitoramento dos agravos do HRGU  realizado pelo NHEP através de informaçoes revisando os prontuários eletrnicos no sistema Trakcare e por visitas diárias aos setores do hospital.

MÉTODO

Este é um estudo descritivo, exploratório, de abordagem retrospectiva do cenário epidemiológico do HRGU, através do uso do tabulador de dados Tabwin. As informações dos cálculos, tabelas e gráficos foram efetuados utilizando o software Microsoft Excel. Os agravos de dengue, síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e violências interpessoais/autoprovocadas, todas de caráter de notificação compulsória. A fonte dos dados provém dos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET), Sistema de Informação da Vigilância epidemiológica da Gripe (SIVEP GRIPE) e sistema de Informação de Agravos de Notificação online (SINAN ONLINE) (para os dados de dengue), referentes aos anos de 2019 a 2023.

RESULTADOS

ANÁLISES – VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA

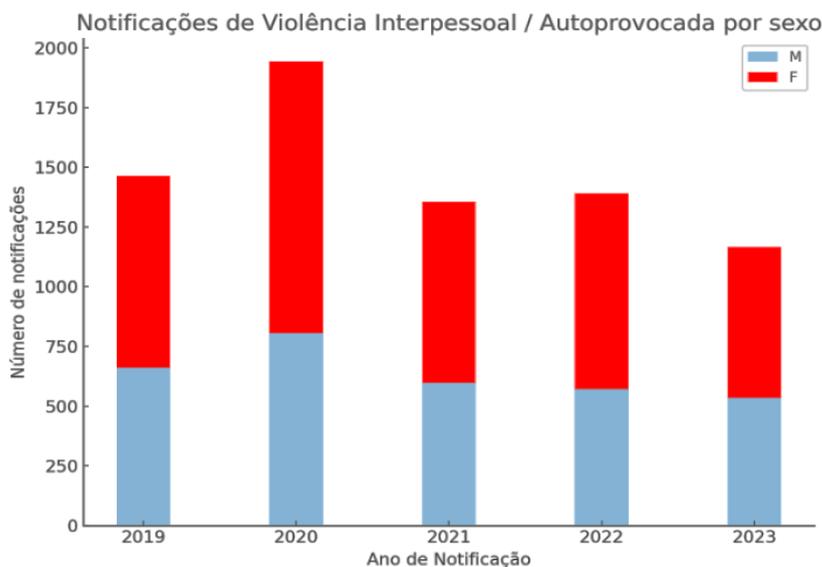
Foram analisados os dados referente aos anos de 2019 a 2023 sobre Violência Interpessoal e autoprovocada, com total de 914 casos em homens e mulheres que foram atendidos e notificados no HRGU. Foram observados, sexo, faixa etária, escolaridade, raça/cor. O maior número de notificações são do sexo feminino entre as faixas etárias 10 a 19 anos e 20 a 29 anos de idade.

A porcentagem de casos de violências em mulheres por faixa etária são:

- **2019:** de 10 a 19 anos: 37,58% (n=56); 20 a 29: 24,83% (n=37);
- **2020:** de 10 a 19 anos: 25,53% (n=24); 20 a 29: 27,66% (n=26);
- **2021:** de 10 a 19 anos: 27,87% (n=34); 20 a 29: 39,34% (n=48);
- **2022:** de 10 a 19 anos: 26,92% (n=49); 20 a 29: 29,12% (n=53);
- **2023:** de 10 a 19 anos: 26,05% (n=31); 20 a 29: 31,93% (n=38).

Em relação às informações de escolaridade e raça/cor, a falta de completude no preenchimento das fichas de notificação resultou em dados insuficientes para uma análise precisa. Verificou-se que 80% (n=659) do total de fichas apresentaram o campo de escolaridade como "Ignorado", enquanto 30% (n=259) das fichas indicaram "Ignorado" ou não apresentaram preenchimento no campo de raça/cor. Nesse sentido o NHEP/HRGU tem feito um esforço junto ao NUREM, à diretoria do hospital e à Superintendência da região de saúde Centro-Sul para que haja qualificações das informações através de promoção de capacitações aos servidores.

Gráfico 1 – Número de casos de Violência Interpessoal/Autoprovocada segundo sexo e ano de notificação no HRGU no período de 2019 a 2023 (N= 917)



Fonte: SINAN NET, 2019 à 2023. Extraídos no dia 22/10/2024. Sujeito a alterações.

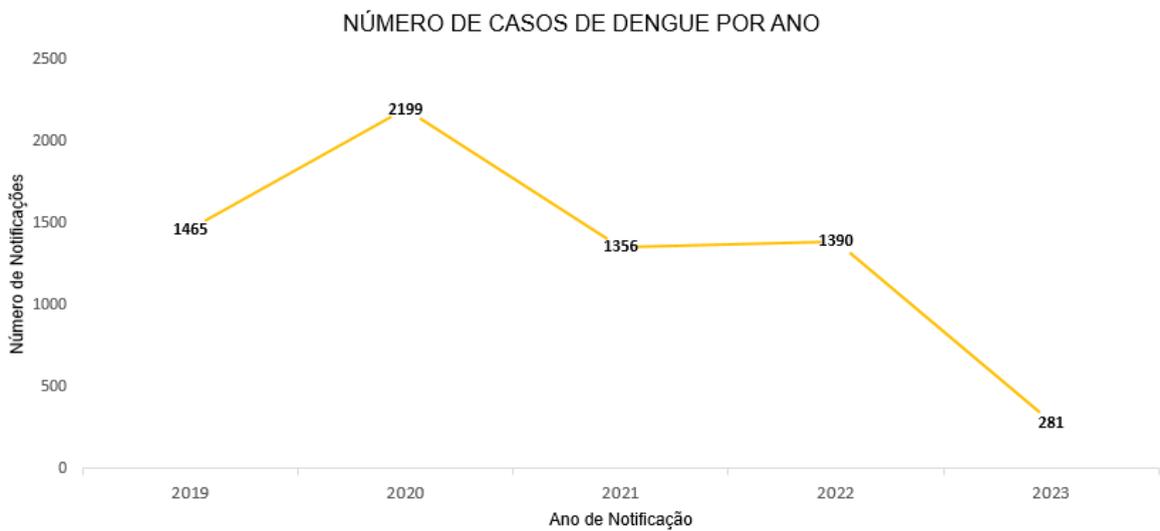
ANÁLISES – DENGUE

Foram analisados os dados de notificações do agravo de dengue registrados pelo HRGU.

O gráfico 2 mostra o número de casos de dengue no HRGU entre 2019 e 2023, com uma variação importante ao longo do período. Após um aumento expressivo de 1.465 casos em 2019 para 2.199 em 2020, houve uma queda para 1.356 em 2021 e uma leve alta para 1.390 em 2022. Em 2023, registrou-se uma redução drástica para 281 casos, provavelmente influenciada pela estiagem prolongada no Distrito Federal, que diminuiu a quantidade de criadouros do mosquito *Aedes aegypti* e contribuiu para a queda nas infecções.

Historicamente, o diagnóstico de dengue no HRGU baseava-se majoritariamente nos resultados do teste rápido. No entanto, desde março de 2023, a Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis da SES/DF (GVDT), com base na Nota Técnica nº 427/2021 do Ministério da Saúde, determinou que o teste rápido deve ser usado apenas para triagem e não para confirmação ou encerramento de casos com critério laboratorial. Dessa forma, o Ministério da Saúde regulamentou a utilização dos exames de sorologia IgM (ELISA) e PCR, realizados pelo Laboratório Central (LACEN) da SES/DF, para confirmação e encerramento de casos. (1)

Gráfico 2 – Números de notificações de Dengue no HRGU por ano, no período de 2019 a 2023 (N=6.691)



Fonte: SINAN ONLINE. Extraídos no dia 22/10/2024. Sujeito a alterações.

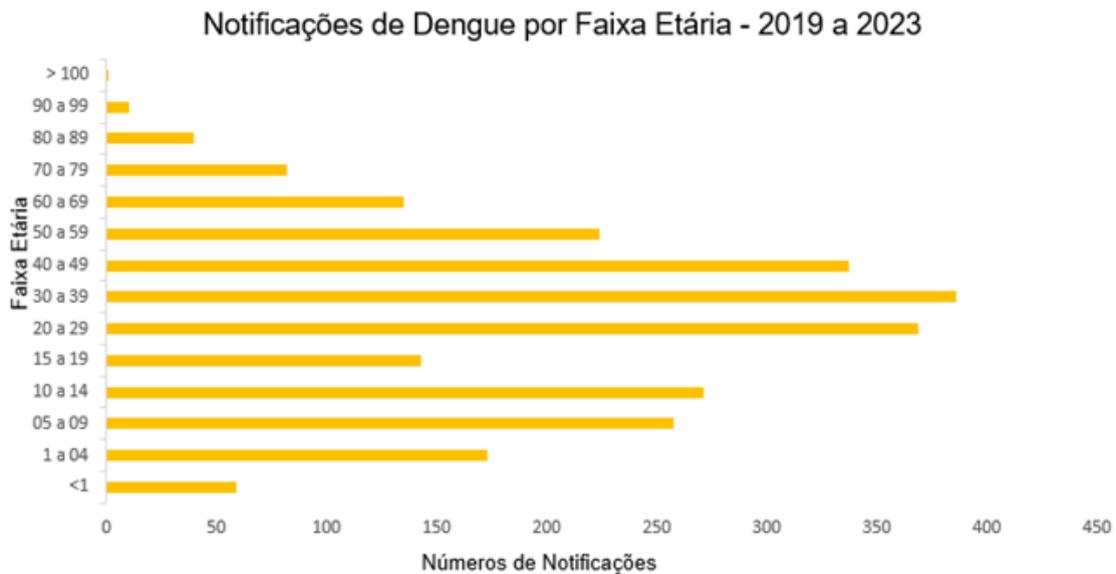
Os dados de notificações de dengue entre 2019 a 2023 mostram que a doença afetou predominantemente adultos jovens e de meia-idade, com as faixas etárias de 30 a 39 anos, 20 a 29 anos e 40 a 49 anos apresentando o maior número de casos. Isso sugere que pessoas nessa faixa etária podem estar mais expostas ao mosquito *Aedes aegypti*, possivelmente devido a atividades ao ar livre ou maior circulação em áreas de risco. Em contraste, crianças pequenas, idosos e pessoas acima de 90 anos registraram um menor número de notificações, o que pode estar relacionado a menor exposição ou maior cuidado preventivo para essas faixas etárias (Gráfico 3 e Tabela 1).

Tabela 1. Número de casos de Dengue do HRGU por faixa etária no período de 2019 a 2023.

Dengue de 2019 a 2023	
Faixa etária	nº de notificações
<1	59
1 a 04	173
05 a 09	258
10 a 14	271
15 a 19	143
20 a 29	369
30 a 39	386
40 a 49	337
50 a 59	224
60 a 69	135
70 a 79	82
80 a 89	40
90 a 99	10
> 100	1
TOTAL	2488

Fonte: SINAN ONLINE. Extraídos no dia 22/10/2024. Sujeito a alterações.

Gráfico 3 –Notificações de Dengue do HRGU por faixa etária no período de 2019 a 2023 (N=2.250)



Fonte: SINAN ONLINE. Extraídos no dia 22/10/2024. Sujeito a alterações.

ANÁLISES – Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma infecção viral que afeta as vias aéreas superiores (VAS). É um importante problema de saúde pública no Brasil sendo obrigatória sua notificação. A investigação dos casos permite identificar os agentes causadores, como rinovírus, SARS-CoV-2, influenza A, adenovírus, Vírus Sinsincial respiratório (VSR) e influenza B. O Brasil, desde 2009, mantém um sistema de notificação de SRAG, iniciado após a OMS declarar a influenza A (H1N1) como uma Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional.

A Tabela 2 apresenta o total de notificações de SRAG por mês e por ano, com o total geral acumulado ao longo do período de 2019 a 2023.

Tabela 2 – Número de notificações de SRAG do HRGU por mês e ano no período de 2019 a 2023.

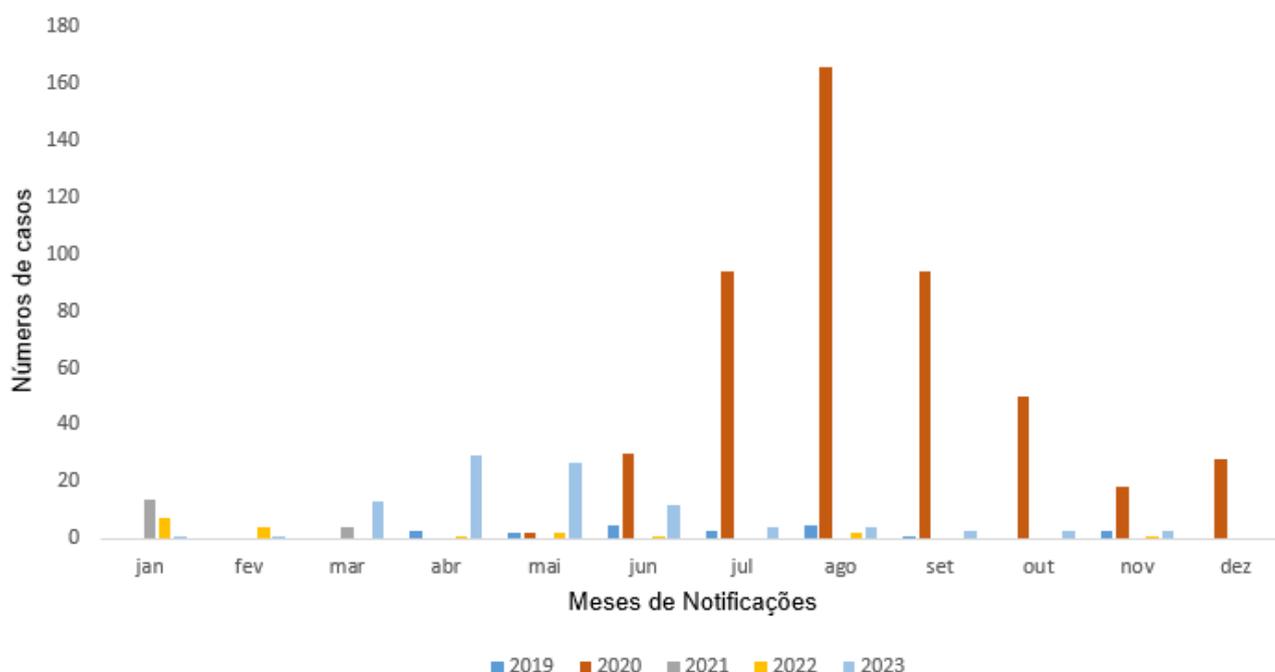
Anos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2019	0	0	0	3	2	5	3	5	1	0	3	0	22
2020	0	0	0	0	2	30	94	166	94	50	18	28	482
2021	14	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
2022	7	4	0	1	2	1	0	2	0	0	1	0	18
2023	1	1	13	29	27	12	4	4	3	3	3	0	100
Total	23	5	17	33	33	48	101	177	98	53	25	28	641

Fonte: SIVEP GRIPE. Extraídos no dia 22/10/2024. Sujeito a alterações

O gráfico 4 apresenta as notificações de SRAG por ano no HRGU. Tendo como base este gráfico e o detalhamento de casos por mês da Tabela 2, percebe-se que o ano de 2020 apresentou um aumento expressivo de casos (482 no total), com destaque para os meses de junho, julho, agosto e setembro. Esses meses correspondem ao período do inverno no Brasil, quando infecções respiratórias tendem a aumentar devido às condições climáticas e à maior circulação de vírus respiratórios. Os números elevados de 2020 coincidem com o impacto inicial da pandemia de COVID-19, uma doença frequentemente manifestada como SRAG em casos graves. A OMS declarou a COVID-19 como pandemia em março de 2020, o que explica o aumento dramático de casos durante aquele ano.

Gráfico 4 – Número de casos de SRAG por mês e ano no HRGU no período de 2019 a 2023 (N=900).

Notificações de SRAG por mês. NHEP/HRGU. 2019 a 2023



Fonte: SIVEP GRIPE. Extraídos no dia 22/10/2024. Sujeito a alterações

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Os sistemas de notificação foram fundamentais para o monitoramento e controle de doenças no Brasil entre 2019 e 2023. Eles possibilitaram a coleta, análise e disseminação de dados epidemiológicos essenciais, especialmente durante a pandemia de COVID-19.

O SINAN NET foi a principal ferramenta para registrar e acompanhar doenças de notificação compulsória, enquanto o SINAN Online facilitou o acesso a informações em tempo real, promovendo uma resposta rápida a surtos e emergências. Estes sistemas também foram importantes para o acompanhamento de doenças como dengue, sarampo, tuberculose e para as campanhas de vacinação. A notificação de SRAG ganhou destaque no período, sendo essencial para o monitoramento dos casos graves, especialmente os relacionados à COVID-19, permitindo ações mais eficazes de controle e prevenção. Embora esses sistemas tenham evoluído consideravelmente, ainda há desafios, como a melhoria da qualidade das notificações, a atualização constante dos dados e a capacitação dos profissionais de saúde. A

integração de plataformas e o uso de tecnologias mais avançadas podem aumentar ainda mais sua eficácia, SINAN NET, SINAN Online e SRAG foram cruciais para a gestão da saúde pública nos últimos anos e são essenciais para o enfrentamento de emergências sanitárias futuras. A continuidade de seu aprimoramento é fundamental para a promoção da saúde coletiva no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Boletim Epidemiológico. Edição 14. NHEP HRGU. 2024.
2. Boletim Epidemiológico 2. Disponível em: [file:///C:/Users/14344610/Downloads/BoletimEpidemiologico2012001%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/14344610/Downloads/BoletimEpidemiologico2012001%20(2).pdf).
3. Ministério da Saúde - Boletim Epidemiológico - Volume 54 - nº 18. Aspectos epidemiológicos do ofidismo no Brasil em 2022. Atualizado em 20/12/2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos/boletim-epidemiologico-volume-54-no-18>.
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. Nota Técnica nº 30/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS. 12 maio 2023. Disponível em: https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=35631949&infra_sistema=10000.
5. POSSOLLI, Glaucia Talita et a Curso Elaboração de Comunicados Epidemiológicos. Material de Apoio, Modulo III REVEH. DF, 2024.
6. PAZ, Giselle et al. Apostila Excel. Treinamento rápido de excel aplicado à vigilância. 2º versão, Maio de 2024. DF. 2024.
7. FIGUEIREDO, Ana Cláudia M. G. Curso Elaboração de Comunicados Epidemiológicos. Módulo I- Tabwin. DF. 2024.
8. BRASÍLIA, Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 43 de 2024 no Distrito Federal. Boletim Epidemiológico Ano 19. 43, outubro de 2024. DF, 2024.

SUPERINTENDENTE

Nome: Ronan Araújo

EQUIPE DE

Cleo Nobre, Sheila Grigat,
Elizabeth Camara, Mônica,
Rafael Calvão Batista,
Alessandra Borges e Rafael
Sales (residente)

COORDENAÇÃO REVEH DF

Priscilleyne Reis Rosangela
Meyre Hellen Ribeiro Glaucia
Ana Paula Possoli

DIRETOR HOSPITALAR

Nome: Gisele Cipriano Mota Sousa

APOIO Ana Cláudia Godoy

NHEP

(61) 3449-4993

nhep.hrgu@saude.df.gov.br

REVEH

(61) 99289-8840

revehdf@saude.df.gov.br